

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Rentabilidade	FEVEREIRO 2021	Acumulado no Ano	12 Meses**	24 Meses**	Desde o Início do Fundo **
FUNDO	-0,37%	0,21%	23,26%	46,47%	70,10%
IPCA + 6% a.a.*	1,06%	1,83%	11,18%	22,56%	34,17%
IBOVESPA*	-4,37%	-7,55%	5,63%	15,12%	28,90%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. *A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

Atribuição de Performance

No mês de Fevereiro, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação de -0,4% acumulando uma alta de +0,2% em 2021. Em 12 e 24 meses a variação do fundo foi de +23% e +46%, respectivamente. Desde o seu início (29 de Março de 2018) o fundo apresentou uma rentabilidade de +70%.

Neste último mês, o mercado continuou a dinâmica de abertura de juros americanos, dada a preocupação com o aquecimento em demasia da economia global e, portanto, com a inflação. Acreditamos que o nível atual da taxa de juros americanos de 10 anos acomoda o crescimento econômico sem grandes impactos nos ativos de risco, mesmo com a redução da liquidez do mercado. Por outro lado, no final do mês, acompanhamos a abertura mais brusca da taxa de juros americano de curto prazo, neste caso, a redução de liquidez dos mercados é imediata, reduzindo, portanto, a atratividade da alocação em ativos de risco.

Apesar do movimento de mercado, os principais bancos centrais, mantiveram o discurso estimulativo para o curto e médio prazo, portanto, o risco maior seria por excesso de estímulos do que errar por menos estímulos. Além do estímulo monetário global, nos EUA, caminhamos para aprovação do pacote fiscal americano de \$1.9 trilhões. Este cenário corrobora com a nossa visão construtiva para a inclinação da curva de juros e posições compradas em ativos reais, como *commodities*.

No Brasil, foi dado início ao processo de vacinação, por enquanto menos de 5% da população foi vacinada, dada a falta de insumos. Temos acompanhado a eficácia das campanhas de vacinação de Israel e UK, com forte desaceleração nos casos de contaminação, e principalmente, no índice de mortalidade. No âmbito político, vemos uma mudança na dinâmica do governo federal, aumentando o foco em assistencialismo e o intervencionismo nas estatais, com destaque para a Petrobras. As duas pautas têm sido bem recebidas pela população, como mostram as últimas pesquisas eleitorais focadas nesses dois temas.

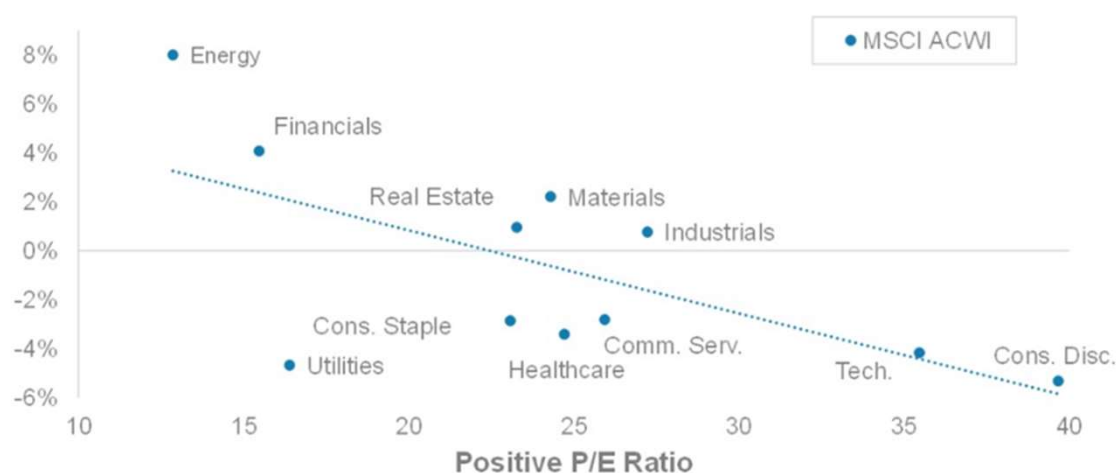
Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Atribuição de Performance

Interessante notar que a partir do dia 10 de fevereiro, quando começamos a ver um movimento mais relevante da abertura de juros americanos, a performance relativa dos setores foi diretamente relacionada ao seu múltiplo P/E. Este efeito ocorre, porque à medida que o diferencial de crescimento dos setores é reduzido, e a taxa de desconto de longo prazo aumenta (taxa de juros), o mercado tem menos disposição a pagar múltiplos altos para as empresas de alto crescimento. Acreditamos que esta dinâmica de mercado tende a continuar.

Performance dos setores desde 10 de Fevereiro, comparado ao múltiplo P/E



Fonte: Bloomberg e Morgan Stanley

Durante o mês, o nosso *book* estrutural foi levemente negativo, com destaque positivo para os ativos de educação, tecnologia e a posição comprada no grupo Lojas Americanas, que anunciou durante o mês a intenção de combinação das suas operações de varejo e *e-commerce* dentro da mesma estrutura. Por outro lado, nossa alocação de risco nos ativos cíclicos domésticos no Brasil, como construção civil e *utilities*, tiveram contribuição negativa.

As posições do *book* tático tiveram contribuições neutra no mês. Destaque positivo para a posição tomada em juros no Brasil, e a posição comprada em ativos de *commodities* metálicas. Por outro lado, nossa posição comprada na cesta de moedas contra o USD e a posição comprada em ouro, tiveram contribuição negativa.

Vale destacar que tínhamos uma posição comprada em Petrobras insignificante, via opções. Nosso processo de investimento indica atratividade para os preços *commodities*, dado o ciclo econômico que estamos, no caso do petróleo, nosso cavalo escolhido é a coroa norueguesa, ativo altamente correlacionado com o preço de petróleo, e ao mesmo tempo, temos conforto com a situação fiscal da Noruega e a expectativa de retomada de crescimento do país. No caso específico de Petrobras, o seu *valuation* estava em patamar muito superior as suas comparáveis, como por exemplo as petroleiras russas, que também sofrem com seguidas intervenções do governo.

Nosso *book* de *hedge* trouxe um resultado levemente positivo no mês, com destaque para a posição vendida em Brasil.



Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Posicionamento do Portfolio

No mês de Fevereiro, mesmo com a queda relevante dos mercados na região, principalmente no Brasil, o fundo apresentou *performance* defensiva, dada alocação de risco conforme o nosso cenário base e o *stock picking* nos setores de tecnologia e varejo. Aproveitamos o *valuation* atrativo, e aumentamos a nossa exposição em bolsa de forma tática, levando a nossa exposição líquida em bolsa para 75%.

Na carteira tática, temos uma exposição comprada em ações de *commodities*, posição diretamente em Ásia, cesta de moedas contra o USD e posição comprada no ouro. Principais temas continuam de dólar americano fraco nos próximos anos e atratividade de ativos reais.

Nosso cenário base continua construtivo para a retomada da economia global e o retorno moderado da inflação. Esta retomada de crescimento é liderada principalmente por Ásia. No Ocidente, boa parte do crescimento virá do aumento de investimentos em infraestrutura e o consumo da poupança acumulada no último ano.

Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

CNPJ DO FUNDO
26.406.529 / 0001-01

INÍCIO DO FUNDO
29 / 03 / 2018

PÚBLICO ALVO
Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO
Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO
O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 26.470.533/0001-20), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA
Ações Ativo Livre

ADMINISTRADOR
Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE
Itaú Unibanco S.A.

GESTOR
Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]
PL em 26/02/2021: R\$211.707.064
PL Médio (últimos 12 meses): R\$196.955.502

APLICAÇÕES [2]
Data da Aplicação : D+0
Cotização : D+1
Aplicação Inicial : R\$ 20.000
Aplicação Adicional : R\$ 2.000
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

RESGATES [3]
Data do Resgate : D+0
Cotização : D+30
Pagamento : D+32
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]
2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

TAXA DE PERFORMANCE [6]
20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

TRIBUTAÇÃO [7]
Renda Variável

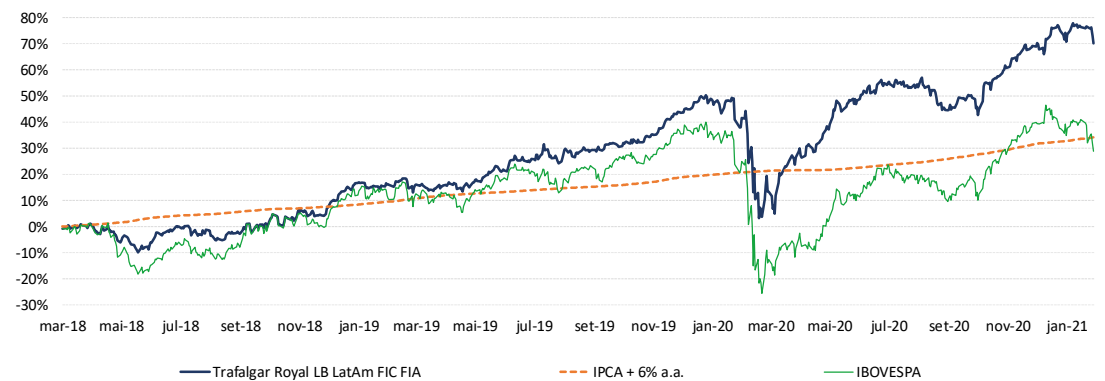


Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	24 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
2018																
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	-	7,29%
IPCA + 6% a.a.*	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	-	7,62%
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	-	2,95%
2019																
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	1,75%	2,81%	6,16%	33,92%	33,92%	-	43,69%
IPCA + 6% a.a.*	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,95%	1,61%	10,54%	10,54%	-	18,96%
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,59%	31,59%	-	35,47%
2020																
FUNDO	2,07%	-5,90%	-19,04%	13,94%	7,75%	8,45%	3,82%	-0,69%	-5,72%	-1,31%	12,59%	5,63%	18,13%	18,13%	58,21%	69,74%
IPCA + 6% a.a.*	0,77%	0,66%	0,59%	0,17%	0,09%	0,72%	0,89%	0,73%	1,11%	1,34%	1,35%	1,85%	10,76%	10,76%	22,43%	31,76%
IBOVESPA *	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	2,92%	35,42%	39,42%
2021																
FUNDO	0,59%	-0,37%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,21%	23,26%	46,47%	70,10%
IPCA + 6% a.a.*	0,76%	1,06%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,83%	11,18%	22,56%	34,17%
IBOVESPA *	-3,32%	-4,37%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,55%	5,63%	15,12%	28,90%

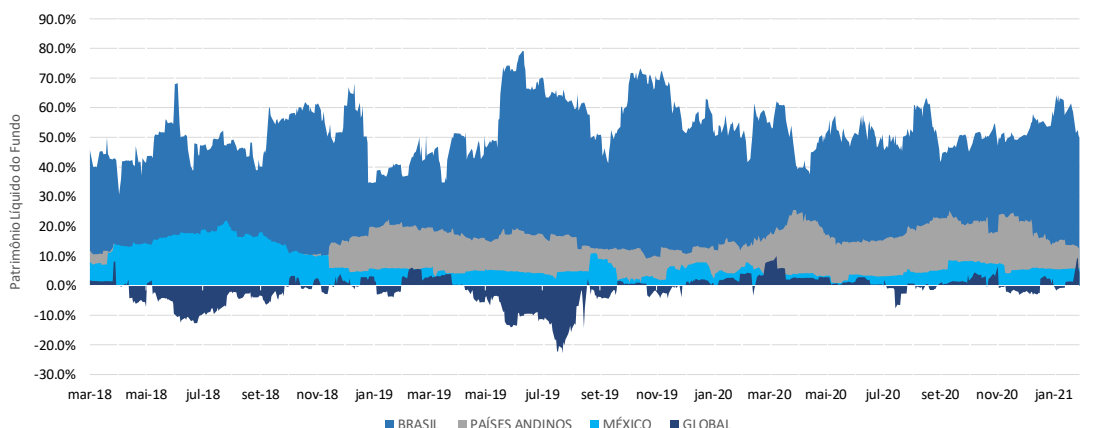
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo métrica ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material Informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses e 24 (vinte e quatro) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

Retorno Acumulado



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se à evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA) / CNPJ: 26.470.533/0001-20 entre 29/03/2018 e 26/02/2021. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA) / CNPJ: 26.406.529/0001-01 possuiu 99,90% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 29/01/2021. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não fazem parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor e/ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ovidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA) / CNPJ: 26.406.529 / 0001-01 e de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA) / CNPJ: 26.470.533 / 0001-20) é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com o mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e noventa reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).